



CONHECENDO O CAMINHO DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

Camila Rodrigues Coelho¹

Ana Laura Salcedo de Medeiros²

Resumo: Neste artigo são apresentadas as vivências, experiências, expectativas e estimativas, que vão além das teorias aplicadas no Curso de Licenciatura em Ciências na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) na cidade de Santa Vitória do Palmar, que participei por mais de dois anos desenvolvendo projetos sempre em escolas da rede municipal de ensino. Destaco ainda a importância das escritas reflexivas no portfólio e webfólio na minha constituição como futura professora de Ciências reflexiva, característica que adquiri durante a participação no programa. O programa visa uma melhoria e valorização da formação de professores, fazendo a mediação entre o licenciando e a educação básica. Ao perceber a qualidade de aprendizagens que o PIBID oferece aos alunos, pude evidenciar a importância de programas nas escolas, em que os alunos tornam-se mais participativos, desenvolvendo projetos e atividades relacionadas ao seu cotidiano, visando sempre o trabalho coletivo e colaborativo. Mostrando a importância dos programas que auxiliam e orientam a formação do professor, de uma maneira mais significativa, usando tecnologias, escritas reflexivas juntamente com atividades práticas. Tratando as motivações que o licenciando pode alcançar ao participar do PIBID, e o significado do ser professor através do programa. O ato de refletir e a segurança que o PIBID proporcionou a mim, dessa forma me constituindo professora e me mostrando o caminho da docência através das escritas reflexivas no webfólio.

Palavras-chave: Professor. Formação. Escola. PIBID. Webfólio

CAMINHOS ACADÊMICOS ATÉ O PIBID

O presente artigo mostra minha trajetória acadêmica, e como me constitui professora de Ciências através do PIBID. Sempre me questioneei a respeito de qual carreira seguir e sempre com dúvidas, então iniciei Letras na cidade de Jaguarão, onde fui morar por um ano e desisti, porque estava sendo quase impossível ficar longe do meu filho que na época tinha quatro anos. Retornando tive que recomeçar do zero, também comecei a cursar Geografia a distância aqui em Santa Vitória do Palmar, porém não via um aprendizado tão significativo nas técnicas de educação daquele curso, isso me deixava um pouco frustrada, foi quando os cursos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) vieram para cá e eu vi uma

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências. Universidade Federal do Rio Grande - FURG. milacoelho1403@hotmail.com

²Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e saúde e Especialista em Ecologia Aquática Costeira. Universidade Federal do Rio Grande. anamedeiros@furg.br

oportunidade para cursar um curso em uma Universidade Pública e uma porta para um ensino de melhor qualidade. Optei pela Licenciatura em Ciências que entre todos era o que mais me interessava e me identificava, pois a parte da biologia e do corpo humano para mim são muito atrativa, além de que, eu me caracterizo por ser muito curiosa e o campo das Ciências visa a descoberta diária de curiosidades, experimentações e diversidades. Mas ser professor naquele momento, não era algo que me definia, nem do meu interesse, como sou muito tímida a preocupação era como ir para frente de uma turma falar, dar aula, dialogar e me expressar. Essa preocupação ainda deixa-me muito apreensiva, porém ao longo do curso essa preocupação foi diminuindo.

Uma grande oportunidade surgiu com a chegada do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) em março de 2014 ao nosso curso, em uma das primeiras aulas a professora Ana Laura chegou com a novidade, nosso curso seria contemplado com o PIBID, o primeiro à distância, uma oportunidade e que nos ajudaria muito. No primeiro momento me interessei, pois acreditava que o programa iria me ajudar a lidar com a timidez, logo me deixando mais segura diante dos alunos.

Assim descobri a possibilidade de me familiarizar com a sala de aula da rede municipal, estar na sala de aula com os professores e alunos acompanhando o processo de ensino que a secretária de educação do município adota, de ter o contato com os alunos através de projetos que o pibidiano desenvolve com eles, logo podendo analisar e relatar as vivências através dos relatos de sala de aula, de interagir com os professores, criando um plano de ação e observando as metodologias de ensino utilizadas por eles na sala de aula e com toda a comunidade escolar.

Segundo o MEC (2016) o programa visa uma melhoria do ensino, além de estreitar laços entre a escola e a universidade:

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4.(MEC, 2016)

O PIBID promove a união entre a Universidade e as escolas públicas, havendo uma troca de saberes e aprendizagens, que beneficiam os dois lados. O futuro professor recebe experiência e desperta o seu pertencimento ao ambiente escolar, os

alunos participam dos projetos e desenvolvem atividades desde a escola até a universidade.

O programa segue uma linha de atividades na escola, seguindo um plano de ação que parte sempre da elaboração de um projeto, e logo de sua execução com o grupo de pibidianos e alunos, escritas como narrativas e relatos de sala de aula, encontros por web, e atividades na plataforma moodle³ e atividades com os alunos, essas que seguem um plano de ação.

Juntamente com a professora coordenadora do subprojeto Ciências EaD, acontece um encontro semanal, este realizado no polo de Santa Vitória do Palmar para a discussão da execução do plano de ação, diálogo entre pibidianos e professoras supervisora e orientadora, há um trabalho colaborativo e reflexivo, tanto na escola como nas webs. A colaboração vem através da criação e execução dos projetos, por meio de relatos nas quais todos podem participar e modificar. O trabalho torna-se dialógico e interativo, nas escritas reflexivas nos webfólios⁴ e narrativas de sala de aula, a cada encontro, ou webencontros, como uma colega adotou esse nome em seu relato. Como nosso curso Licenciatura em Ciências é a distância, o PIBID também segue essa linha então os encontros tornaram-se webencontros. Os relatos sempre terminam com uma reflexão, contando o que aprendemos naquele momento.

No PIBID que refletimos sobre nossos papéis como futuros educadores, assim conseguimos perceber o tipo de professora que a Universidade busca formar, um professor reflexivo, preocupado com o seu aluno e preocupado em ouvir o que o aluno tem a nos transmitir. O PIBID mostra com clareza, a realidade das escolas, o tipo de aluno que vamos encontrar, dando certeza e firmeza do futuro como professores de ciências. É através do programa que a cada inserção na escola nos deparamos com as dificuldades do cotidiano escolar e aprendemos dentro da sala de aula a possibilidade de resolver esses problemas.

Seria muito importante que um maior número de instituições de ensino superior adotasse o programa, cada inserção na escola traz mais segurança para o acadêmico e promove o pertencimento à escola.

³ O Moodle é um software livre, usado para produzir e gerenciar atividades educacionais, possibilitando a interação dialógica entre professores, tutores e educandos, em ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

⁴ Webfólio é uma ferramenta no espaço virtual (site) com fotos, vídeos, áudio, reflexões, textos, com a finalidade de acompanhar as construções coletivas de aprendizagens.

Este artigo tem por objetivo investigar como me constitui professora através do PIBID, analisando minha participação no programa na Escola Dr. Francisco Osvado Anselmi, assim observando o meu processo de formação docente enquanto pibidiana. Relatando os passos de minha formação e constituição como professora em conjunto com o PIBID e discutindo a importância do uso do webfólio para minha autoanálise e percepção do meu sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Reflexões no Webfólio me constituindo professora

O momento mais desafiador, da vida de um futuro professor é encarar a sala de aula e quando chegamos até a escola pela primeira vez e a realidade nos é mostrada bem diferente daquela que imaginamos, quando estamos cursando a faculdade e com a dúvida se realmente é aquilo que queremos. Então o PIBID mostra esse primeiro desafio, preparando para o que vem mais a frente e traçando uma linha na vida acadêmica do licenciando, se é realmente ser professor que o acadêmico almeja, ou não.

A escola servindo como um campo de investigação para minha constituição como professora de Ciências, através do PIBID, reforçou minha formação inicial visando às práticas educativas. Assim tornando-me uma professora preparada para a diversidade de situações encontradas a cada sala de aula, suas variações e capaz de compreender como cada aluno constrói seus saberes.

Através do PIBID participamos das rodas de conversas. Para Silva (2010,p.121):

Argumenta-se que a formação do professor iniciante pode ser intensificada em Rodas de formação, em rede de conversas sobre os dilemas enfrentados pelo professor iniciante. Uma das Rodas essenciais à promoção dessa formação seria realizada na escola, que é o lugar onde as teorias se concretizam.

A proposta de rodas de conversas que o PIBID oportunizou, através do Cirandar⁵ onde professores, licenciandos e pibidianos relatam suas vivências e compartilhar experiências e compreender que muitas vezes aquilo que planejamos pode dar errado e também avaliar o meu sentimento de pertencimento a escola. Na

⁵O Cirandar: rodas de investigação desde a escola é um processo de formação acadêmico-profissional que tem por objetivo oportunizar a professores da educação básica, licenciandos e formadores das licenciaturas diálogos sobre as teorias que sustentam a prática em sala de aula em diferentes níveis e modalidades de ensino e na constituição de comunidades aprendentes de professores que investigam a sala de aula

Mostra de Produção Universitária (MPU) mostrei o projeto desenvolvido na escola, passando pela primeira vez, pela experiência de apresentar um trabalho para uma banca, todo aquele nervosismo, aquela expectativa, o orgulho de expor o seu trabalho e logo uma sensação de alívio e satisfação. Com a participação da MPU, levei até a FURG o trabalho desenvolvido na escola, compartilhando com pibidianos de outros cursos, minhas vivências, desafios e motivações.

No primeiro ano, nossas escritas eram feitas no portfólio, um caderno, onde cada pibidiano descrevia as atividades, dificuldades, o que tinha dado certo e refletindo o que poderia modificar, para desempenhar um bom trabalho. Mas o acesso a este portfólio até a professora formadora tornou-se uma dificuldade para o grupo e também para a troca de ideias, logo, houve a necessidade da criação do webfólio, este online e poderia ser acessado diariamente pela professora, então mais uma vez a tecnologia se fazia presente em nosso cotidiano, essa ferramenta de uma amplitude imensurável no qual poderíamos colocar desde nossas escritas, vídeos, áudio, links e tudo aquilo que fosse necessário e o melhor, ao alcance de todos que tivessem interesse de acompanhar nossas atividades no ambiente virtual.

O PIBID me mostrou o caminho da docência, dando ênfase às escritas no webfólio, em diálogo com Medeiros e Galiazzi (2015, p.8):

Entender a ação do ser professor e refletir sobre a prática não é simples. É um processo que exige um olhar para a autoavaliação. Essa percepção da dificuldade em refletir e de foco na descrição das atividades nas escolas inquietou-me como professora formadora, inquietação compartilhada com o grupo, como vamos fazer reflexão da prática? A sugestão dada, principalmente pelos licenciandos, foi de se fazer uma reflexão mensal. Respeitar o tempo deles nessa proposta reflexiva é fundamental para a autonomia e o processo de constituição do ser professor. Assim, os licenciandos e a professora perceberam a necessidade de se abrir um espaço reflexivo no Webfólio”.

O ato de se autoavaliar é pouco lembrado pelo professor, ou melhor, é pouco praticado hoje em dia, aprendi a ser reflexiva em todas minhas práticas em sala de aula e também nas atividades. As reflexões me ajudaram a perceber o que precisava ser mudado e tudo aquilo que dava certo, e assim percebendo os resultados com a turma, a partir da análise de minhas ações. Essas práticas começam com a importância do planejamento, execução do plano de ação e escritas narrativas.

No PIBID além das muitas atividades que desenvolvemos, criamos uma característica: o ato de refletir nossa formação, nossas atividades e escritas, me levou

a ser uma professora reflexiva e preocupada com o trabalho coletivo. A cada encontro, que acontecia por web, surgiam muitas aprendizagens e diálogo, assim eram discutidas as atividades e através das reflexões mensais, que eram escritas no webfólio nas quais eu descrevia as atividades na escola e logo refletia minhas ações, dessa forma podia observar o que era preciso modificar, quais meios eram viáveis para cada turma ao desenvolver o plano de ação e ainda fazer minha autoavaliação.

Quando minhas escritas tornaram-se reflexivas no webfólio, criei uma nova característica como futura professora, repensando minhas ações do dia-a-dia, criando situações problemas e logo refletindo sobre minhas ações uma qualidade adquirida no PIBID, uma aprendizagem que o webfólio me provocou, ensinamentos e dedicações que ao longo dos anos, em que fui pibidiana eu me tornei uma futura professora reflexiva.

Hoje em dia há muita dificuldade de achar professores satisfeitos com sua profissão, seja por desrespeito, por parte financeira ou mesmo desvalorização da classe dos professores. Ao optar pelo curso de Licenciatura em Ciências, pensei em primeiro momento, aproveitar a oportunidade para ter uma graduação, não havia interesse da minha parte por ser professora. Os programas de iniciação à docência atuam valorizando as licenciaturas através da ligação entre a Universidade e a Educação Básica, com a minha participação no PIBID percebi a importância dessa profissão, em contato com os alunos pude ter a certeza que ser professora já fazia parte de mim, sem importar com todos os obstáculos que um professor enfrenta no dia a dia.

São tantos os motivos que levam o professor a desistir da carreira, ou até mesmo optar por outro curso. Sabemos da desvalorização do professor, da falta de segurança dentro da escola e também da falta de autonomia, essa última referindo-se aos direitos do mesmo que vem diminuindo radicalmente, pois cada dia que passa o professor tem mais deveres e menos direitos dentro da sala de aula.

A formação acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências proporcionou muitos aprendizados, durante os semestres do curso, muitas teorias, texto, atividades, multimeios didáticos, tecnologias, dentre outros nos foram apresentados, no entanto é somente ao final do curso que vamos realizar o estágio. Com a minha participação no PIBID, desde o início do curso, senti-me pertencente ao ambiente escolar, muitas opções de trabalho e projetos a serem desenvolvidos com os alunos nos foram apresentados, e assim fui me constituindo professora, preocupada com a criação de

possibilidades e situações para a argumentação, questionamento e posicionamento do meu aluno.

O PIBID busca através das rodas de conversas e escritas reflexivas as trocas de experiências, logo cria um elo entre discente e escola, o bolsista participante tem passos mais firmes, tem mais confiança em si mesmo, tem o hábito de refletir suas práticas. Acredito que uma grande característica adquiri com minha participação no PIBID, ser uma professora reflexiva e pesquisadora!

A profissão de professor é muito complexa, visto que além de diversos saberes interdisciplinares o professor necessita conhecer tecnologias, realidade social, porém um professor reflexivo que atua na troca de saberes com seus alunos pode no fim da aula refletir sobre sua prática, onde pode melhorar e o que pesquisar para contribuir com seu aluno.

A partir das reflexões me constitui professora

Este artigo é uma análise qualitativa de minhas escritas reflexivas no webfólio, onde destaco uma parte de uma escrita de minha autoria do webfólio, ressaltando o meu sentimento de ser professora:

No ano passado descobri, com a ajuda do PIBID que sim, eu quero ser professora, o que quando entrei no curso não tinha certeza se era o que realmente queria. Neste ano ao desenvolvermos nossas atividades na Escola Francisco Osvaldo Anselmi, me sinto mais próxima dessa profissão, me sinto mais professora, mais segura dos passos que dou nesta jornada. Neste mês aconteceu algo que marcou minha vida e jamais vou esquecer: o aluno Jarbas entregando para nós pibidianos a folha com o poema que fez dentro da clínica de reabilitação, este gesto me sensibilizou muito, não só a mim acredito que a todos nós, então vejo a importância do professor na vida do aluno, não só no ensino aprendido, mas também na vida social do aluno (webfólio, 2015⁶).

Em uma análise comparativa ao início do curso, havia insegurança, medo de ir para a sala de aula, dúvidas se realmente era a carreira que gostaria de seguir, como dialogar com o aluno. Após a atuação no PIBID percebi certa maturidade a respeito desses medos, agindo já com certa postura de professora reflexiva, revendo minhas atitudes e atividades. Percebi, que minha perspectiva como futura professora mudou quando eu fazia minhas escritas no webfólio sobre as atividades, o que poderia melhorar e o que estava bom, dessa forma eu refletia sobre minhas ações dentro da

⁶ <http://pibidosvaldoanselm.wixsite.com/pibideadsantavitoria/untitled>

escola, criando alternativas para melhorá-las, logo o que eu precisava melhorar para atingir um bom desempenho, superando minhas limitações e elevando significadamente a certeza de que o ser professora já faz parte da minha vida.

Eu consegui me perceber professora, através de práticas, escritas, questionamentos, passando por momentos de dúvidas, logo fazendo um aprimoramento e assim eram minhas reflexões. Então dessa maneira eu fui construindo o meu saber e me constituindo professora, deixando de ser objeto e sendo cada vez mais sujeito. Sempre me questionando o que estava fazendo ali, na sala de aula, o que poderia ter feito melhor e o que aprendi com aquilo.

Considerações finais

Essa pesquisa propôs com o objetivo geral, analisar o meu processo de formação docente enquanto pibidiana do subprojeto Ciências EaD, através de uma análise qualitativa de minhas escritas no webfólio, onde no início haviam muitas dúvidas e inseguranças a respeito do significado de ser professora, assim observando e descobrindo o caminho da docência através do PIBID. Com a minha formação acadêmica e desenvolvimento juntamente com o PIBID, me constitui professora.

A oferta de programas de iniciação a docência, não é exclusivamente o único meio para a formação de um professor pesquisador, reflexivo ou mesmo que constrói sua autonomia, porém é uma ferramenta de extrema importância para mediar essa formação. Muitas são as atividades que o PIBID proporciona para fomentar um aprendizado significativo, tanto para o licenciando como para o aluno, destaco também a importância das rodas de conversas, com a participação do Cirandar, no qual pude interagir com outros licenciandos e pibidianos de outros cursos e cidades, assim dialogar sobre suas dificuldades e seus êxitos nos projetos dentro das escolas onde atuam. Do mesmo jeito a MPU contribuiu para a minha formação, me preparando na apresentação de trabalhos e assim compartilhar meus saberes com outros pibidianos, apresentando na universidade o desempenho e desenvolvimento do projeto que participei na Escola Dr. Francisco Osvaldo Anselmi.

Foram investigadas as escritas primeiramente no portfólio e logo do webfólio, escritas reflexivas as quais me tornaram uma professora reflexiva. Através dos webfólios usados como uma ferramenta de ensino todas as reflexões e interações

foram me revelando a professora que pretendo um dia ser: reflexiva e pesquisadora. Grande parte de minhas características de professora, adquiri com a participação do PIBID, o qual me proporcionou muitas vivências de sala de aula e saberes, trabalhos a partir de projetos e diferentes ferramentas de ensino.

O PIBID faz a mediação para a criação da identidade de um professor que trabalha por meio de projetos, desenvolvidos na escola visando à necessidade do aluno e do contexto social em que a escola está localizada. O PIBID complementa a formação de um professor preocupado em trabalhar coletivamente, buscando atividades que traga seu aluno para mais próximo ou mesmo despertando sua participação e autonomia, sempre questionando e dialogando.

A conclusão final é que eu pude conhecer o caminho da docência através do PIBID, e percebi com a análise de minhas escritas no webfólio, onde no início havia insegurança e dúvidas, que logo tornaram-se um potencial para a minha constituição como professora. Todo o conhecimento e aprendizado adquirido nas atividades através do PIBID na escola, juntamente com tudo aquilo que teorizamos no curso, promove ao licenciando o conhecimento em conjunto com o aluno, tornando-se primordial a formação inicial de professores. Outro resultado atingido é em relação ao aluno que com a participação do PIBID na escola e trabalhando a partir da execução de projetos educativos, torna-se mais participativo e ativo em sala de aula. Também com a minha participação no PIBID pude sentir o pertencimento ao ambiente escolar, através das inserções e elaboração de projetos e até sua execução. Atividades com os alunos na sala de aula que me provocaram a refletir minhas ações, tornando-me professora ativa, reflexiva e preocupada com o trabalho colaborativo.

Referências

MEDEIROS, Ana Laura Salcedo de; GALIAZZI, Maria do Carmo. **WEBFÓLIO DO PIBID CIÊNCIAS NA EAD COMO METODOLOGIA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. 2015. 10 f. Anais do ESUD- Curso de Licenciatura em Ciências, Uneb, Salvador, 2015.

MEC. **PIBID - Apresentação**. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 09 maio 2016.

SILVA, Ida Leticia G. da; **Rodas de pertencimento como proposta de formação de professores**. 2010. 9 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Papa/Downloads/3196-8877-2-PB.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.